

## Editorial

Vários acontecimentos marcaram os rumos do setor energético brasileiro no ano de 1996. Dentre estes merecem ser citados a realização do VII Congresso Brasileiro de Energia - CBE e II Seminário Latino Americano de Energia - SLAE, ambos promovidos pela COPPEIL7FI~I Q Clube de Engenharia; o início de trabalhos de consultoria norte americana para modelagem do setor elétrico nacional; a privatização de algumas empresas distribuidoras de energia elétrica estaduais; o novo projeto de regulamentação do setor petróleo, atualmente em discussão no Congresso Nacional; o início das concorrências para a construção do gasoduto visando a importação de gás natural da Bolívia; entre vários outros.

Esta diversidade de fatos está contemplada, em boa medida, na presente edição da Revista Brasileira de Energia, que ora lançamos ao grande público para não apenas fomentar o debate como também para contribuir para que as soluções encontradas privilegiem os interesses da sociedade brasileira.

Este número está composto por cinco artigos; por uma carta do Fórum Nacional de Energias Renováveis, recentemente criado e por uma síntese das principais mesas redondas ocorridas durante o VII CBE e II SLAE. O primeiro artigo trata do impacto direto e indireto provocado pelas emissões de gases de efeito estufa emitidos pela utilização de gasolina e álcool em automóveis e veículos comerciais leves no Brasil. A contribuição desse artigo se prende ao fato de, para além de estimar as emissões de

gases de efeito estufa tão somente, a metodologia utilizada permite calcular, também, o efeito radiativo integrado dessas emissões no tempo tanto dos gases com efeito direto sobre o aquecimento global como também daqueles gases com efeitos apenas indiretos.

O segundo artigo, de autoria de Jean-Marie Martin, é um breve resumo de sua exposição no VII CBE. Refere-se à indústria de gás natural na Europa Ocidental. O artigo apresenta dados recentes sobre esta indústria e discute a distribuição da renda proveniente da produção e distribuição deste gás.

O terceiro artigo aborda a abertura do mercado petrolífero venezuelano frente às pressões exercidas pelos organismos multilaterais de crédito. Certamente a trajetória da PDV SA pode contribuir, em muito, com os debates atualmente travados no Brasil, principalmente numa agenda de longo prazo.

O quarto artigo resgata a importância da atividade de planejamento no setor elétrico nacional, argumentando que a atual política pode levar o País a cometer erros irreversíveis, haja vista a importância

estratégica do setor.

Finalmente, o quinto artigo, também apresentado durante o II SLAE, define o conceito de desenvolvimento sustentável e tenta caracterizar o estado atual de desenvolvimento dos países da América Latina e Caribe. Interessante, neste artigo, é a tentativa de se relacionar energia e desenvolvimento sustentável nas suas dimensões políticas, econômicas, sociais e ambientais.

Com o lançamento de mais este número da RBE, esperamos estar colaborando com os debates a respeito das profundas modificações que o setor energético vêm passando, bem como fomentar a produção de artigos e idéias que possam vir a contribuir para melhor entendê-lo e equacioná-lo.

Os Editores